



SINDIPROL  
ADUEL

## Sindiprol/Aduel no Andes-SN É hora de decisão!

Os dois últimos Congressos do Sindiprol/Aduel tiveram como pauta a organização docente. Neles se discutiu a necessidade da nossa entidade voltar a fazer parte do movimento nacional dos docentes das universidades.

No Congresso de 2015 foi deliberada uma aproximação ao ANDES-Sindicato Nacional e, no Congresso de 2017 deliberou-se que se encaminhe a nossa integração.

Através deste jornal, a diretoria do Sindiprol/Aduel, cumprindo a deliberação de seu último Congresso, entrega aos associados do sindicato os subsídios para sua decisão, juntamente com um calendário de reuniões e data da assembleia.



### Antecedentes e Encaminhamentos

O Sindiprol/Aduel é o resultado da unificação da ADUEL, que nucleava docentes da UEL e, do SINDIPROL que, além dos professores da UEL, também representava as antigas "faculdades isoladas" que se transformaram posteriormente na UENP e na UNESPAR (neste caso representando a antiga FECEA, de Apucarana).

A unificação das duas entidades representativas dos docentes era um anseio de toda a categoria e objetivava fortalecer o movimento docente e sua representação. Respeitando as deliberações de inúmeras assembleias a unificação aconteceu no Congresso de 25 e 26 de setembro de 2009.

Através do SINDIPROL, o movimento docente mantinha uma vinculação com as demais entidades de servidores estaduais no Fórum de Entidades Sindicais do Funcionalismo Público do Paraná-FES. E, através da ADUEL, fundadora do

ANDES juntamente com a ADUSP, a ADUNICAMP, entre outras (Campinas, 1981), mantínhamos uma vinculação com o movimento docente nacional.

O Sindiprol/Aduel integra o FES por deliberação de seu Conselho de Representantes, e agora é chegada a hora de nos reintegrarmos também ao movimento nacional docente.

Sendo o ANDES um Sindicato Nacional, para integrá-lo é necessário que o Sindiprol/Aduel adote o Estatuto da entidade e elabore um novo Regimento Interno, que, em consonância com o referido Estatuto, garanta a organização e a autonomia política e patrimonial da entidade, que passará a ser uma Seção Sindical do Andes-Sindicato Nacional.

O processo de deliberação exige uma assembleia com pauta específica e quórum qualificado dos associados, precedido de um amplo debate. Ações cujo calendário é o seguinte:

### Calendário

- **De 4 a 29 de junho** – Reuniões nos Centros de Estudos, Campi da UENP e UNESPAR-Apucarana.
- **De 2 a 20 de julho** – Divulgação dos resultados das reuniões setoriais e da proposta de Regimento Interno.
- **29 de agosto** – Início da Assembleia Geral para deliberação da adesão ao Estatuto do ANDES e aprovação do Regimento Interno.
- **21 de setembro** – Encerramento da Assembleia Geral.

# Decisão do IV Congresso do Sindiprol/Aduel

O IV Congresso do sindicato, reunido nos dias 8 e 9 de dezembro, deliberou por unanimidade a seguinte resolução:

**O Congresso aprova a tese de vinculação ao ANDES-SN. O processo de discussão/deliberação sobre a filiação com a base ocorrerá em 2018, de tal maneira que, se aprovada, a próxima diretoria do sindicato seja eleita sob a nova condição.**

Esta deliberação teve como referência a tese assinada por 82 professores filiados ao sindicato que tinha a seguinte redação:

*Os ataques às universidades públicas não se restringem apenas ao Brasil e/ou ao Paraná, a este ou àquele governo. Pode-se dizer, com segurança, que eles vêm ocorrendo em diversos países como um movimento internacional do capital rentista, cujo principal porta-voz tem sido o Banco Mundial. Este organismo procura, de um lado, subtrair os sistemas educacionais – do básico ao superior – do rol dos direitos fundamentais – isto é, das obrigações do Estado – e, de outro, subordiná-los à lógica do capital, aprofundando o já avançado processo de mercantilização da educação. Com isso, o Estado torna-se mero coadjuvante nessas atividades, regulando, fiscalizando e, quando muito, atuando apenas de modo subsidiário no financiamento.*

*Pelo lugar que ocupa no cenário internacional, qual seja, uma usina ideológica e financeira das políticas*

*neoliberais, o Banco Mundial exerce forte influência não só sobre governos submissos como, também, sobre muitos pesquisadores e professores universitários que, sem o perceber, aderem à mercantilização do ensino e da pesquisa como um movimento "natural", como único caminho a ser trilhado para a superação da crise instalada nas universidades.*

*É exatamente contra essa mercantilização do ensino superior que nos levantamos em defesa da Universidade pública. Para isso, faz-se necessário e urgente que construamos e consolidemos mecanismos sólidos de resistência da comunidade universitária a governos submissos à lógica privatista neoliberal. Tais mecanismos devem ser tanto políticos como sindicais.*

*Como é de amplo conhecimento, a classe trabalhadora só consegue resistir e avançar as suas pautas quando constrói suas trincheiras de luta de forma unitária, o que implica ar-*

*ticularmos as lutas regionais com as nacionais, hoje representadas, principalmente, pelo ANDES-SN. Em um mundo no qual o capital rentista, com forte apoio de governos submissos, empurra-nos, via Banco Mundial e outras agências imperialistas, em direção à privatização do ensino superior e às perdas de direitos trabalhistas e sociais, torna-se fundamental que estejamos muito organizados para fazermos a resistência às políticas neoliberais.*

## Proposta de resolução

Diante do exposto acima, indicamos a seguinte tese:

**Que a diretoria do SindiprolAduel formalize pedido de ingresso do nosso sindicato ao ANDES-Sindicato Nacional com o objetivo de fortalecer a luta docente em defesa da Universidade pública e gratuita.**

## EXPEDIENTE

Jornal do Sindiprol/Aduel é uma publicação do Sindicato dos Professores do Ensino Superior Público Estadual de Londrina e Região - SINDIPROL/ADUEL  
sindicato@sindiproladuel.org.br  
www.sindiproladuel.org.br  
www.facebook.com/Sindiproladuel

Jornalista Responsável:  
Murilo Pajolla | MTB 9845/PR  
Diagramação e Projeto Gráfico:  
Mark4 Agência Digital  
Impressão: PlanoGráfica  
Tiragem: 2000 exemplares

Sede  
Praça La Salle 83 - Jardim Canadá  
CEP: 86020-510  
Londrina - Paraná - Brasil  
Fone: 43 3324-3995

Centro de Vivência Campus UEL  
Rodovia Celso Garcia Cid - PR445  
Km 380 - Campus Universitário  
CEP: 86051-990  
Londrina - Paraná - Brasil  
Fone: 43 3328-4549

### DIRETORIA EFETIVA

**Presidente:**  
Nilson Magagnin Filho  
**Vice-Presidente:**  
Renato Lima Barbosa  
**1º Secretário:**  
Alcides J. Sanches Vergara  
**2º Secretário:**  
Ronaldo F. dos Santos Gaspar  
**1º Tesoureiro:**  
Valdir Anhucci  
**2º Tesoureiro:**  
Eliel Ribeiro Machado  
**Diretor de Comunicação:**  
Evaristo E. Colmán Duarte

### DIRETORIA SUPLENTE

**1º Suplente:**  
Luiz Carlos Sollberger Jeolás  
**2º Suplente:**  
Maria Cristina Cavaleiro  
**3º Suplente:**  
Fernanda de F. Mendonça  
**4º Suplente:**  
João Vicente Hadich Ferreira  
**5º Suplente:**  
Nelson Yasuo Fujita  
**6º Suplente:**  
Elson Alves de Lima  
**7º Suplente:**  
Sinival Osório Pitaguari

### CONSELHO FISCAL EFETIVO

**1º Conselheira:**  
Sílvia Alapanian  
**2º Conselheira:**  
Lorena Ferreira Portes  
**3º Conselheiro:**  
Sergio Carrazedo Dantas  
**CONSELHO FISCAL SUPLENTE**  
**1º Suplente:**  
Regina Ap. Munhoz Moreno  
**2º Suplente:**  
Bruno Miguel N. de Souza  
**3º Suplente:**  
Marcio Luiz Carreri

## Comparação da situação político-organizativa atual com a que decorrerá da transformação em Seção Sindical

Aspecto		Sindiprol Aduel	Andes	Implicações	Avaliação
Natureza jurídica		Sindicato	Sindicato	Tornar-se seção sindical de um sindicato nacional	
Estatuto		Próprio	Próprio	Passa-se a adotar o estatuto do Andes. A seção sindical tem um regimento próprio	Parte substancial das normas do atual estatuto pode ser contemplada com o regimento da seção sindical
Central sindical		Nenhuma	CSP-Conlutas	Nenhuma	Não há obrigação de aderir à Conlutas
Autonomia	Patrimônio	Pertence ao sindicato	Pertence à seção sindical	Nenhuma	Continua sendo do Sindiprol Aduel
	Finanças	A contribuição dos associados pertence, em sua totalidade, à entidade	Da contribuição dos associados, a seção sindical fica com 80% e a direção nacional com 20%	Compromisso com a manutenção de uma entidade maior do que o sindicato atual	Os associados contribuem com o fortalecimento de um sindicato de docentes do ensino superior de âmbito nacional
	Administração	Administrado pela diretoria em conformidade com os interesses dos seus associados	Administrada pela diretoria em conformidade com os interesses dos seus associados	Nenhuma	
	Política	Plena autonomia para deliberações desta natureza	Por princípio, a seção sindical tem plena autonomia para deliberações desta natureza, mas deve atentar para as deliberações dos congressos nacionais	A participação num sindicato nacional implica observância das deliberações dos congressos nacionais e, articulação com as ações das outras seções sindicais	No país, participação nas discussões e deliberações num sindicato com grande tradição de intervenção política. No Paraná, possibilidade de uma unificação institucional dos sindicatos de docentes das IES estaduais
Organização	Congresso		Congresso	Passam a existir outras instâncias decisórias e de organização.	A nossa categoria mantém a sua autonomia para deliberar as questões mais importantes que a afetam, como aqueles referentes a greves, paralisações ou outras formas de atuação sindical
			CONAD (Conselho do Andes)		
			Diretoria		
	Assembleia	Seções sindicais	Assembleia	Nada muda	
	Conselho de Representantes de Base		Conselho de Representantes de Base	Nada muda	
Diretoria		Diretoria	Nada muda		
Assembleia	Por meio de abaixo-assinado, 10% dos associados podem exigir da diretoria a convocação de assembleia	ADUFPR	Por meio de abaixo-assinado, 10% dos associados podem exigir da diretoria a convocação de assembleia	Nada muda	
	Qualquer convocação será efetuada com 48 horas de antecedência	Qualquer convocação será efetuada com 48 horas de antecedência		Nada muda	
	1ª convocação: 1/3 dos associados	1ª convocação: 1/3 dos associados		Nada muda	
	2ª convocação: número de associados presentes	2ª convocação: número de associados presentes		Nada muda	
Congresso	A cada 2 anos	A cada 2 anos		Nada muda	
Conselho de Representante de Base	Normas são regulamentadas no estatuto	O regimento tem várias normas que regulamentam o funcionamento dessa instância		Nenhuma	Alterações no funcionamento são facultativas, dependendo exclusivamente de decisões da categoria
Grupos de trabalho	Não há	Há vários grupos com atuação permanente		Acesso a informações e a atividades de formação	Maiores possibilidades para formação de quadros
Assessoria jurídica	Própria	Própria		Maior disponibilidade de assessoria jurídica especializada	Qualificação da assessoria jurídica e diluição de custos
Diretoria	Eleição	Eleições a cada 2 anos	Eleições a cada 2 anos		Nada muda
	Normas para eleição	Definidas no estatuto	Definidas por Comissão Eleitoral designada pelo Conselho de Representantes de Base		Em razão da autonomia das Seções Sindicais, não há qualquer implicação
	Composição	Regulamentada pelo estatuto	Regulamentada pelo regimento		Nada precisa mudar, pois, em razão da autonomia da categoria, as alterações são facultativas
	Liberação	Parcial de dois diretores	Não há		Eliminar as liberações

# Membros do Conselho de Representantes foram ao Congresso do ANDES

O Sindiprol/Aduel tem enviado observadores ao Congresso do ANDES desde 2016. Neste ano, além do Vice-presidente do Sindicato, Prof. Renato Lima Barbosa, membros do Conselho de Representantes de Base, Profa. Thais de Souza Rocha (CCA) e Prof. Fernando Pereira Candido (CEFE) estiveram, como observadores, no

37º Congresso do Andes.

Nesta entrevista, eles compartilham as impressões sobre a organização sindical nacional. O tema do Congresso foi "100 anos da Reforma de Córdoba".



Fonte: <https://goo.gl/UawUWd>

## Como foi participar do Congresso do ANDES?

**Thais:** Bem diferente do que eu imaginava na verdade. São várias discussões durante muitas horas, que adentram a madrugada, muitas vezes. Um Congresso muito grande com bastante gente, um processo grandioso, eu diria.

**Fernando:** Acho que a impressão é essa da grandeza do congresso mesmo. O bacana foi presenciar uma discussão política qualificada. Nesse Congresso, compreende-se muito bem as questões específicas da universidade quanto à estrutura, financiamento, questões de autonomia e elas estão diretamente relacionadas às grandes questões políticas nacionais. O espaço é de formação, de qualificação, de amadurecimento. Participam universidades federais, estaduais, colégios de aplicação, institutos federais, uma diversidade de professores de diversas instituições.

## O que vocês observaram de mais interessante no que diz respeito à organização do Congresso?

**Fernando:** É impressionante a organização. O caderno inicial de teses tinha duzentas e cinquenta páginas e o suplementar mais duzentas. Páginas de textos, de proposições, de teses para a luta docente. Eles organizam uns quinze ou dezesseis grupos de trabalho com professores de diversas instituições em cada grupo. A diretoria do Sindicato Nacional estava

presente em todas as salas, mas ela não administrava o trabalho. Ela assessorava, mas quem administrava os trabalhos eram os docentes da base. A discussão dessas centenas de proposições nos grupos eram todas analisadas e esgotadas, reformuladas, aprovadas, excluídas, para levar para a plenária final.

**Thais:** É uma semana de Congresso, a gente tem um tempo limitado para discutir isso, então eram vários grupos e a ordem de discussão era diferente justamente para garantir que todos os textos fossem contemplados, mesmo que não fosse abordado em um grupo, era em outro. E depois, na plenária, aqueles grupos que não discutiram determinado texto ainda tinham a chance de solicitar alterações.

## Qual é sua opinião sobre o Sindiprol/Aduel se integrar ao ANDES?

**Thais:** Essa foi uma decisão do nosso Congresso, foi também bastante discutida, inclusive o Sindicato trouxe a diretoria do ANDES para expor e fazer falas para nos situar. O Paraná tem cinco universidades que participam do ANDES, a UNIOESTE, a UEM, a UNICENTRO, UNESPAR e a UEPG. Essa ideia de entrar no ANDES ajuda na unificação interna, na nossa organização aqui no estado e expande para a situação do país. Eu acho que a importância maior de entrar é conseguir ter um canal, criar essa unidade com as outras universidades e fortalecer a luta interna no estado e no país todo. A vantagem do ANDES em si,

de ser um Sindicato Nacional, é porque sai do regional e pensa mais amplo. O ANDES setoriza o pessoal do sul, o pessoal das federais, o pessoal das estaduais, eles organizam em função da peculiaridade de cada universidade. Fortalece na questão da unidade como um todo porque você tem uma luta nacional, mas também tem a setorização.

## Em sua opinião como tornar-se uma seção sindical do ANDES pode contribuir para fortalecer o movimento e a união nacional dos docentes?

**Fernando:** Unifica a luta. Acredito que nos força enquanto docentes de uma universidade estadual a pensar em um projeto educacional de classe, de classe trabalhadora e não apenas de profissionais de um tipo ou de outro ou de uma área ou de outra. Para mim a questão central do Congresso era relacionada à emancipação. A educação relacionada a um projeto de classe. Unificar em um movimento nacional com toda essa diversidade é extremamente difícil, mas é tão necessário quanto difícil, eu acredito. Nós tínhamos essa avaliação aqui e ir ao Congresso fortaleceu essa avaliação da necessidade da unificação política dos docentes para defender a própria instituição, a universidade pública, defender a carreira docente, defender as condições de trabalho de ensino pesquisa e extensão, nós não vamos conseguir em termos regionais, locais, de forma isolada.